



MUNICÍPIO MUNICIPAL DE PENHA DO CASTELO

QUADRO SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO						
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PENHA DO CASTELO						
COMPONENTES DA ANÁLISE SWOT	ESTRUTURA SOCIOECONÓMICA	PATRIMÓNIO CULTURAL	ESTRUTURA BIOLÓGICA	ESTRUTURA DE POVOAMENTO/FUNCIONAL	ESTRUTURA VIÁRIA E TRANSPORTES	INFRAESTRUTURAS URBANAS
POINTS FORTES	<p>Concentração demográfica na vila de Penha do Castelo baixa taxa de mortalidade infantil, relacionada com a melhoria das condições higiénico-sanitárias e de alimentação</p> <p>aumento da esperança média de vida</p> <p>melhoria das condições de habitabilidade, fruto do forte investimento municipal em infraestruturas</p> <p>rede de solidariedade familiar que garante à população idosa apoio nas tarefas relativas com deslocações, acesso a bens e serviços, higiene, alimentação, etc.</p> <p>progressivo investimento na rede de equipamentos de ensino, saúde e solidariedade social</p> <p>incorporação da economia</p> <p>existência de produtos agrícolas de excelência, como a maçã de Bravo de Esmolte, o Queijo Serra da Estrela e o Vinho do Dão</p> <p>existência de recursos diversificados para a atividade turística</p>	<p>importante memória histórica e Património Cultural do Concelho regional</p> <p>rigorosa gastronomia aliada à "filosofia de excelência produtiva" (vinhos "Dão de Penha", maçã Bravo de Esmolte e Queijo da Serra)</p> <p>valorização crescente das tradições etnográficas locais</p> <p>elevado número de associações culturais e recreativas (Associação Cultural de Pena Alta, etc.) que funcionam em estreita colaboração com a CMPC</p> <p>síntese e respeito pelas lendas (Lenda de Castelo) e sabedoria popular</p> <p>realização periódica de eventos culturais de iniciativa municipal</p> <p>elevado número de festas, festas e romarias (cerca de sessenta), representativas da cultura local; destaque para a festa do conelho e para as festas dos produtos agrícolas locais - maçã, queijo e vinho</p> <p>multiplicidade de artesanato - labareda (Prado) Maieira/"estabilis" (Vila Cova do Covelo)/ cestaria (Fundo da Vila)/ cartaria artística (Esmolte)/ pirotecnia (Lusitão)</p> <p>investimento recente na construção de equipamentos culturais</p> <p>diversidade ao nível do património de considerável valor histórico, artístico e cultural - referências da identidade concelha (Casa da Insaal/Mosteiro de São Sebastião)</p> <p>casas de pedra, solares e moinhos (localizados nas margens do Rio Dão, da Ribeira de Côja e do Rio Ludares) - referências da arquitetura popular</p> <p>beirás</p> <p>existência de imprensa regional e local (Diário das Beiras / Penhenses, etc.)</p>	<p>orientação favorável das encostas - que aliada à boa condições de conforto bioclimático, favorece a atividade humana</p> <p>bom sistema de águas</p> <p>proximidade à barragem de Fagilde</p> <p>boa qualidade da água</p> <p>existência de ecossistemas naturais ecologicamente diversificados - entre eles, as margens dos cursos de água, as matas e os afloramentos rochosos</p> <p>paisagem rural (paisagem fluvial) - polo de interesse cumprindo funções em termos ecológicos (fonte de alimento/abrigo); paisagísticos;</p> <p>estabilização de tal: consolidação das margens (proteção das encostas face a erosão; diminuição da velocidade da água em albufeiras de cheias; diminuição da luminosidade/ temperatura da água</p> <p>povoamentos envolvidos por "almidade verde" (paisagem florestal) - actuando como termoprotetores da temperatura e humidade do ar, sentido de habitabilidade a uma fauna diversificada e contribuindo o cenário ideal do solo (garantindo o equilíbrio físico, biológico e ecológico do meio)</p> <p>povoamentos envolvidos por paisagem agrícola - em que o solo é fértil, são a vários tipos de culturas e vive-verdes, i.e., existe uma adaptação das culturas às características do solo e do relevo</p> <p>afloramentos rochosos (paisagem rochosa) - conferem uma identidade própria ao território, do qual fazem parte moinhos perdidos, etc.</p> <p>elevada qualidade do paisagem natural, propicia ao desenvolvimento de áreas de lazer (mata da Casa da Insaal; mata nas proximidades da Ribeira de Côja; mata da Senhora de Lurdes; bosque da Casa de Glória)</p> <p>beirás do paisagem agrícola (diverso cadastro feita a partir de muros e muretes de pedra)</p>	<p>adaptação da ocupação urbana ao suporte territorial natural (povoamento de curta escala - Insaal/ Penha e Sobares) povoamento de média escala - Real / Trancoso)</p> <p>forte dinâmica do investimento ao nível de equipamentos de utilização coletiva</p> <p>localização privilegiada no contexto regional (proximidade a Viseu - sede de distrito, a Guarda e a Espanha)</p> <p>investimento na criação e infraestruturas de áreas empresariais</p> <p>serviço e bens de nível superior garantidos na habitabilidade pela Via de Penha do Castelo</p> <p>recente aposta na criação de uma grande área de equipamentos no centro da vila - garantindo maior facilidade na aquisição de serviços e consequente melhor prestação dos mesmos</p> <p>interesse valor das áreas de nucleação primária (estruturas dos armazéns)</p>	<p>estrutura viária diversificada em eixos estruturantes do território regional</p> <p>limite do concelho a sul confinante com traçado do IPS (ligação ao rio em Marquães)</p> <p>as ligações N-6 e nascente-poente, são asseguradas por eixos principais (EN e ENM)</p> <p>forte dinâmica camarária de reestruturação e de melhoramentos/ requalificações recentes (nomeadamente, ao nível das curvas dos eixos principais e secundário de acesso)</p> <p>antecipação eixos de desenvolvimento em bom estado de conservação</p> <p>cobertura satisfatória da rede de transportes coletivos (Beirões) - interna e externa (ligação direta da sede do concelho às principais sedes de concelho da região - distribuição satisfatória de algarves)</p> <p>proximidade face à linha da Beira (estação de Marquães)</p>	<p>cobertura quase total das áreas de infraestruturas urbanas</p> <p>Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos</p> <p>cobertura satisfatória da rede de recolha de resíduos sólidos</p> <p>existência de vários ETARs</p> <p>assistência de Plano de Abastecimento de Água Municipal</p> <p>forte investimento público ao nível da remodelação e ampliação das infraestruturas de saneamento básico</p> <p>elevada quantidade de água disponível</p> <p>água de boa qualidade</p>
POINTS FRACOS	<p>inibição populacional na maioria das freguesias, não conseguindo, até à data, inverter esta tendência</p> <p>agravamento das disparidades intra-concelhas, no que se refere ao dinamismo populacional, aumentando o fosso entre freguesias garbaisas e em peria</p> <p>elevada taxa de crescimento natural negativo nas freguesias rurais</p> <p>elevado índice de envelhecimento, traduzindo-se, principalmente, em elevadas taxas de mortalidade familiar</p> <p>incapacidade de desenvolvimento social inferior às médias regionais</p> <p>elevado índice de envelhecimento, principalmente nas freguesias rurais, com elevada probabilidade de resultar em situações de pobreza e exclusão social, quando a rede de solidariedade familiar deixa de funcionar</p> <p>correlação positiva entre as elevadas taxas de desemprego, de analfabetismo e o índice de envelhecimento</p> <p>concentração do emprego no sector da construção, muito sujeito a crises cíclicas</p> <p>reduzido peso do concelho, no contexto da região Dão-Lafões, em termos de emprego e empresas instaladas</p>	<p>nível de investimento privado no sector cultural/ patrimonial baixo</p> <p>degradação/ adulteração das tipologias representativas da arquitetura popular (bem) como as casas de pedra, os solares, os moinhos de água, as beirás, as fontes</p> <p>degradação/ abandono acelerada das áreas com interesse cultural</p> <p>insuficiência de equipamentos culturais</p> <p>oferta cultural pouco diversificada</p> <p>divulgação insuficiente dos patrimónios etnográficos e gastronómicos</p> <p>insuficiência de programas de divulgação/ sensibilização sobre a importância da salvaguarda do património e da cultura local</p> <p>relação incipiente entre cultura patrimonial e turismo</p> <p>degradação de equipamentos públicos - referências comunitárias - como os lavadouros, os fontes e as fontes</p> <p>ausência de uma linguagem sinéctica cultural/ toponímica única</p> <p>insuficiência de atividades turísticas e outros ligados à promoção da cultura penhense e à divulgação do património</p>	<p>desnível topográfico acentuado - constituindo áreas ondo e risco de erosão e elevado, pelo que devem possuir o adequado revestimento do solo (senão o papel da vegetação fundamental), salvaguardando os solos (senão o papel da vegetação fundamental), salvaguardando os solos (senão o papel da vegetação fundamental), salvaguardando os solos</p> <p>exposições a norte - o que minimiza as condições de conforto bioclimático</p> <p>desaparecimento contínuo da mancha florestal - em processo de paisagismo, para constituir zonas agrícolas e vive-habitacionais</p> <p>ausência de programas de requalificação das áreas de extração de inertes</p> <p>desaparecimento de todo o potencial natural em função do turismo</p> <p>existência de barreiras artificiais - eixo editado Lusitão/ Real/ Casa Di - degradamento da paisagem ecológica</p>	<p>insuficiência de equipamentos de proximidade, desajustadamente, de apoio aos tempos livres dos jovens e às necessidades da população idosa</p> <p>crecimento linear e vertical, resultante da sobrepopulação/ sucesso da criação de pequenas operações de habitação/ obras de edificação, com predomínio da tipologia de habitação unifamiliar isolada</p> <p>estagnamento das áreas de nucleação primária - em processo de abandono e substituição das características morfológicas/ degradação do tecido edificado</p> <p>ausência de instrumentos de gestão orientadores do desenvolvimento urbano, degradamento, na Vila de Penha do Castelo</p> <p>ausência de uma imagem identitária e legível de bairro/ unidades de estruturação nas áreas em processo de consolidação/ expansão</p> <p>elevado grau de dependência (quase total) de todos os lugares (mesmo nas sedes de freguesia) em relação à vila</p> <p>monoculturalidade, quase total das aglomerações integradas no aglomerado IV - ausência de bens e serviços de primeira necessidade</p> <p>escassez de espaços verdes e de utilização coletiva na vila e insularidade, dos mesmos, nas sedes de freguesia</p> <p>insuficiência de equipamentos, degradamento, desajustados face do tecido urbano</p>	<p>resposta deficiente às elevadas exigências colocadas aos eixos viários de distribuição complementar - EN29 e EN29-1, estrangulamento dentro do pavimento urbano da vila</p> <p>insuficiência da rede rodoviária secundária, ao nível do acesso secundário (perif. desadequado)</p> <p>elevado número de transportes hierárquicos confusos e conflitantes</p> <p>atrasamento contínuo das áreas de nucleação primária contraditórias com o eixo de distribuição secundária e com os eixos de acesso</p> <p>cituação pedonal insegura ao longo dos principais eixos de circulação (sobretudo nas áreas de nucleação primária)</p> <p>diminuição/ perfil involucente face às necessidades de utilização da maior parte dos eixos rodoviários</p> <p>aumento significativo da taxa de motorização acompanhada de consequente diminuição da utilização dos transportes coletivos</p> <p>insuficiência de um sistema integrado de sinalética</p> <p>deficiente interface do concelho com o ambiente norte (São e Aguiar da Beira)</p> <p>perfil reduzido dos armazéns urbanos</p>	<p>elevado estensão de infraestruturas resultante da ocupação linear</p> <p>elevado número de furos/ poços (que constituem perigo de contaminação dos recursos hídricos e retém rendimento à rede de abastecimento de água)</p> <p>descargas diretas de efluentes líquidos (curso de água)</p> <p>deficiente aproveitamento dos recursos hídricos (inexistência de sistema de retenção - Verão)</p> <p>eficiente nível de iluminação pública (sobretudo nas aglomerações)</p>
OPORTUNIDADES	<p>desenvolvimento de projetos através da ADD, ao nível do apoio à diversificação das atividades económicas; da formação profissional específica e da ajuda de contratação, do apoio técnico ao desenvolvimento rural; da valorização e comercialização de produtos agrícolas, silvícolas e florestais locais</p> <p>consolidação/ implementação de programas, através de parceria CMPC/ ADD, na luta contra a pobreza</p> <p>benefícios fiscais para casas com elevado número de filhos - políticas natalistas</p> <p>entrada de população ativa adulta - emigrantes/ migrantes - que poderão aplicar as suas qualificações em atividades produtivas</p> <p>melhoria das acessibilidades enquanto contributo para a fixação de atividades e consequentemente de população</p> <p>investimento público municipal e intermunicipal relativo à infraestruturas dos concelhos</p> <p>parcerias público/ privado relativas à intervenção social</p>	<p>desenvolvimento de projetos culturais no âmbito de parceria - ADD</p> <p>integração em setores regionais - Rota da Pedra/ Rota do Vinho/ Rota do Sagrado</p> <p>exploração de novos nichos do mercado cultural associado à valorização do património e dos recursos endógenos (turismo rural)</p> <p>exploração de políticas e programas de financiamento cultural</p> <p>exploração da tendência crescente do turismo temático ligado à cultura e ao património</p> <p>exploração das semelhanças/ complementaridades culturais (patrimónios/ etnográficas) entre concelhos vizinhos (ADD)</p> <p>desenvolvimento de projetos culturais através do programa LEADER + (ADD)</p> <p>exploração do potencial natural, no desenvolvimento da pesca e caça desportiva</p>	<p>aproveitamento da envolvente paisagística - que se caracteriza por um elevado valor cénico, subaproveitado, e que poderá ser explorado pela criação de uma rede de percursos e zonas de recreio/lazer, interligadas com o ambiente natural, contribuindo para a valorização da qualidade de vida dos habitantes</p> <p>reabilitação do núcleo central (Penha do Castelo) - proporcionando a criação de espaços verdes de características urbanas, num franco aproveitamento da riqueza e fertilidade dos solos</p> <p>potencial da barragem de Fagilde, no desenvolvimento de atividades lúdicas</p> <p>exploração da tendência do turismo temático ligado à natureza</p> <p>manutenção da identidade agrícola/ rural no processo de desenvolvimento urbano (conceito de PASAGEM GLOBAL)</p> <p>desenvolvimento de projetos através de programas comunitários</p> <p>desenvolvimento de projetos através de parcerias com a ADD, na preservação e valorização do meio ambiente natural e da qualidade de vida</p>	<p>"vontade comunitária" do investimento (ao nível da habitação e da indústria)</p> <p>"vontade camarária" de ordenamento e planeamento do território que estruturam e recria a dinâmica de investimento desejada</p> <p>aproveitamento das dinâmicas locais geradas pela localização de determinados equipamentos</p> <p>criação de mecanismos de proteção/ incentivo à recuperação do tecido edificado das áreas de nucleação primária</p> <p>aproveitamento de áreas "descomprometidas" centrais para efeitos de programação, estruturação, colimação e interligação do tecido edificado e de áreas de equipamento</p> <p>possibilidade de localização de equipamentos/ infraestruturas lúrica (geradoras de dinâmicas e aglutinadoras de novas centralidades) no aglomerado de nível - Insaal/ Penha/ Esmolte</p> <p>desenvolvimento comunitário das atividades geradas em torno de acontecimentos mercantis institucionais e de eventos festivos</p>	<p>localização estratégica face à Viseu/ rio do IPS (A25); Guarda e a Espanha</p> <p>requalificação/ beneficiação recente do subsistema viário secundário</p> <p>adoção dos perfis às necessidades atuais e futuras</p> <p>potencialidade da existência de eixos não estruturantes</p> <p>vontade camarária de ordenamento do sistema viário global</p> <p>aproveitamento de sinergias entre concelhos vizinhos, para resolução de problemas comuns</p> <p>reforço das ligações entre aglomerações/ concelhos envolventes</p>	<p>reconstrução das infraestruturas existentes</p> <p>controlo do abastecimento de água através de furos/ poço</p> <p>desenvolvimento/ consolidação de sinergias, com vista ao reforço das redes de infraestruturas de nível intermunicipal</p> <p>desenvolvimento de projetos de retenção/ aproveitamento de água</p>
TENDÊNCIAS (simulação de evolução na base "do nothing")	<p>manutenção dos efeitos populacionais invertendo a tendência de perdas populacionais</p> <p>concentração da população nos centros urbanos mas dinâmicos</p> <p>aumento das taxas de natalidade devido ao crescimento de fcos casos jovens</p> <p>aumento do índice de envelhecimento devido ao aumento da esperança média de vida e da entrada da população ativa adulta e idosa</p> <p>continuação das elevadas taxas de mortalidade devido ao elevado percentagem de população idosa</p> <p>aumento do saldo migratório da população ativa jovem devido da política de apoio à imigração</p> <p>melhoria das taxas de cobertura de infraestruturas de saneamento básico</p> <p>envelhecimento populacional</p> <p>maior dinamismo das agendas ligadas à intervenção social, que públicos que privados - Centros Sociais e Paroquias, Casas do Povo, Misericórdias, Empresas</p> <p>aumento dos níveis de instrução, principalmente da população jovem</p> <p>aumento do desemprego por força do desenvolvimento organizativo-tecnológico das empresas</p> <p>aumento a taxa de atividade, fruto da capacidade em atrair/ fixar população ativa</p> <p>aumento do desemprego por força do desenvolvimento organizativo-tecnológico das empresas</p>	<p>degradação/ desaparecimento das tipologias representativas da arquitetura popular (bem)</p> <p>abandono/ adulteração das áreas com interesse cultural/ áreas de nucleação primária</p> <p>salvaguarda/ valorização do património cultural classificado</p> <p>consolidação/ abertura das autoridades locais para a importância estratégica do desenvolvimento museológico</p> <p>valorização das tradições etnográficas e gastronómicas</p> <p>afirmação da vila de Penha do Castelo como pólo cultural a nível concelha</p> <p>conceito integrado numa estrutura regional</p> <p>aumento do número de associações culturais e recreativas</p> <p>desaparecimento do património histórico do concelho (santário de São Sebastião; portos romanos) e do património arqueológico industrial (Casa da Insaal)</p> <p>fontes de parcerias na resolução de questões/ problemáticas identitárias (nomeadamente ao nível inter-municipal)</p>	<p>intensificação do processo de desertificação - diminuição da mancha verde através da expansão urbana para a "almidade verde" envolvente, expondo essa que deverá ser cuidadosamente planeada de modo a garantir a manutenção do equilíbrio e continuidade ecológica,</p> <p>assegurados pela estrutura ecológica municipal</p> <p>insuficiência de espaços verdes de características urbanas - que se revelam indispensáveis para a criação dum espaço urbano harmonioso e de qualidade</p> <p>desenvolvimento do eixo editado - Lusitão/ Real/ Casa Di - dando origem a consolidação de uma barreira artificial, degradamento do mosaico ecológico</p> <p>desaparecimento das grandes manchas verdes, dentro das aglomerações</p>	<p>acentuação do crescimento linear e casuísto;</p> <p>não consolidação e articulação entre manchas edificadas (áreas de nucleação primária/ áreas consolidadas)</p> <p>adulteração/ desaparecimento das características morfológicas que diferenciam as áreas de nucleação primária</p> <p>aumento notável das implantações e volumetrias das novas ocupações</p> <p>acentuação da monoculturalidade/ ausência na habitação</p> <p>desdiferenciação/ desanulação das aglomerações face a equipamentos estruturantes</p> <p>aumento do peso da indústria/ comércio no quadro funcional concelho</p> <p>concentração de atividades económicas na vila de Penha do Castelo e em Sobares, num nível inferior</p> <p>diminuição da mancha agrícola e florestal (face à ocupação linear)</p> <p>aumento da taxa de abandono das freguesias mais rurais</p>	<p>acentuação dos problemas de mobilidade interna</p> <p>intensificação dos problemas ao nível de transportes hierárquicos</p> <p>agravamento dos conflitos resultantes do desadequado perfilamento dos eixos viários</p> <p>agravamento dos problemas de estacionamento e respectivos conflitos dos resultados</p> <p>aumento dos níveis de serviço e de exigência resultantes do processo de expansão</p> <p>aumento da sobrecarga construtiva sobre a EN29-1</p> <p>saturação da capacidade de abastecimento da EN29/ EN29-1 (mais perceptível na vila de Penha do Castelo)</p>	<p>aumento do número de furos/ poços</p> <p>estensão das redes de infraestruturas</p> <p>fomento de parcerias na resolução de questões/ problemáticas identitárias</p> <p>permanência das descargas diretas de efluentes líquidos</p> <p>poluição/ contaminação dos recursos hídricos</p>